

COMUNIDADE RAÍZES DA PRAIA: PLANEJAMENTO INSURGENTE E A VISUALIZAÇÃO DA DISPUTA URBANA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Manuela Teixeira Arias, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

Este trabalho trata de uma reflexão teórica e processual a respeito de práticas insurgentes, constituídas pela Ocupação Raízes da Praia, hoje uma comunidade, localizada na orla de Fortaleza, Ceará. É fruto da atividade de assessoria técnica desenvolvida pelo grupo do Programa de Educação Tutorial do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (ArqPET UFC) e da pesquisa "Assentamentos informais em Fortaleza: planejamento insurgente e a visualização das disputas urbanas" do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A pesquisa buscou compreender o histórico dos 09 anos de práticas de mobilização comunitária do grupo de 84 famílias como uma experiência social potente para solucionar a questão da moradia. Para tanto o trabalho analisa a dimensão do planejamento popular desenvolvido pela ocupação, juntamente com os movimentos urbanos e assessorias, e sintetiza uma reflexão sobre a participação do grupo extensionista na resolução das unidades habitacionais e na distribuição dos lotes no terreno. Configura como métodos: plano de ações projetuais, observação participante realizada ao longo de 03 anos de atividade de extensão acadêmica de apoio a Comunidade Raízes da Praia, análises de cartografias e documentos jurídicos e entrevistas realizadas com moradores e apoiadores além de uma revisão de literatura sobre a teoria do planejamento urbano. Tais procedimentos metodológicos revelaram a capacidade de gestão e produção espacial os moradores organizados, que tem sido traduzida pela literatura como planejamento insurgente.

Palavras-chave: práticas insurgentes. direito à moradia. legislação urbana. assessoria técnica.